



---

## EDITORIAL

A história da enfermagem brasileira é uma área de conhecimento consolidada no entendimento daqueles que militam nesta área desde seu início na década de 1980. Isso, muito em função da produção científica observada ao longo deste período. O número de artigos publicados em periódicos brasileiros e internacionais relativos ao tema, o número de Teses e Dissertações defendidas nos vários Programas de Pós-Graduação no país, a ampliação dos Grupos de Pesquisa nesta área de conhecimento, os eventos relacionados à temática em questão e o número de pesquisadores, estudantes e profissionais interessados em desenvolver estudos na perspectiva histórica, permitem esta constatação.

A História da Enfermagem – Revista Eletrônica (HERE) foi lançada no mercado editorial com a perspectiva de oferecer aos pesquisadores em história da enfermagem e saúde, um periódico específico, temático, abrangente e catalisador de idéias que fortaleçam esta área.

Contudo, o crescimento de qualquer periódico exige um grande investimento inicial, e com a HERE isso não é diferente, pois, a sua breve existência no mercado editorial impõe a incorporação de indexadores lentamente, o que implica em um tempo maior para que o periódico alcance extratos mais elevado de seu Qualis. No entanto, para continuar a existir, frutificar e ganhar força nesse mercado, precisa da submissão de muitos manuscritos, a fim de produzir cada número da revista.

Deparamo-nos então com um dilema. Publicar em um periódico específico de uma área de conhecimento, no caso a História da enfermagem, ainda com pouca condição de contribuir com a métrica qualitativa das produções dos docentes dos Programas de Pós-Graduação brasileiros e, ao mesmo tempo, publicar em periódicos de enfermagem em geral, mais consolidados, com várias indexações nacionais e internacionais, e que conseqüentemente agregam um peso importante para os docentes e estudantes de Programas de Pós-Graduação. Não podemos ignorar que essa produção quanti-qualitativa repercute diretamente na avaliação desses Programas e é decisiva para manutenção do pesquisador no elenco de docentes permanentes de um Programa de Pós-Graduação

Como fazer para articular estas duas necessidades, sem perder de vista a qualidade e a importância de um periódico que pretende ser essencial e significativo tanto para autores brasileiros como internacionais?

Estamos tentando encontrar a fórmula do ideal pela qualidade dos artigos publicados até o momento. Neste terceiro número, a HERE nos brinda com dois artigos internacionais (Portugal e Espanha) e oito artigos de autores brasileiros, sendo na sua maioria absoluta artigos originais que contam a história de personagens, de instituições, de profissionais.

Esperamos agradar aos nossos leitores e incentivar novos autores a investirem na história da enfermagem como objeto de estudo.

Dra. Maria Itayra Padilha

*Editora da HERE. Editora da Texto & Contexto Enfermagem. Professor Associado do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC. Pós-Doutora pela Universidade de Toronto, Canadá. Líder do Grupo de Estudos da História do Conhecimento de Enfermagem e Saúde (GEHCES). Pesquisadora do CNPq*

Dr. Antonio José de Almeida Filho

*Editor Chefe da Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. Prof. Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental. Docente do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação da EEAN/UFRJ. Pesquisador do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (NUPHEBRAS).*